



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2021 |
| Local | Virtual |
| Título | Propagando o Pampa |
| Autor | THIAGO RAMBO MARTINS |
| Orientador | GERHARD ERNST OVERBECK |

Propagando o Pampa: análise do potencial de sementes e órgãos vegetativos de espécies campestres para a Restauração Ecológica

Autor: Thiago Rambo Martins

Orientador: Gerhard Ernst Overbeck

O período compreendido entre 2021 e 2030 foi anunciado pela ONU como a Década da Restauração de Ecossistemas, em resposta a crescente degradação dos ambientes naturais. O bioma Pampa perdeu, nos últimos 34 anos, 29% da sua área. Apesar da situação crítica que o bioma enfrenta, o conhecimento técnico necessário para a sua restauração não está consolidado. O presente trabalho busca contribuir com essa demanda urgente, trazendo conhecimentos que podem ser diretamente aplicados na prática da restauração. Avaliamos o potencial da propagação vegetativa das espécies nativas do bioma Pampa para uso na Restauração Ecológica, através do transplante de leivas e de mudas. Para as leivas, foram utilizados tratamentos com 3 tamanhos distintos de leivas (10x10 cm, 10x20 cm, 20x20 cm) e com dois tipos funcionais dominantes diferentes (cespitoso e prostrado). Após a retirada, a vegetação das leivas foi cortada a uma altura de 10 cm. Para as mudas, foram utilizados 2 tratamentos com tamanhos distintos com base no número de gemas ou perfilhos. As leivas e mudas foram coletados no Jardim Botânico de Porto Alegre e no Parque Natural Municipal Saint Hilaire. O experimento foi implementado no Jardim Botânico em Novembro de 2020. Desde então, foram realizados dois levantamentos para averiguar a sobrevivência, crescimento e expansão das leivas e mudas. Atualmente o trabalho está na fase da análise dos dados. De forma geral, a sobrevivência das plantas nas leivas foi alta, ao contrário das mudas. Preliminarmente, constatamos que as leivas com dominância de espécies prostradas apresentaram maior expansão, e as leivas de maiores dimensões tiveram taxas mais altas de sobrevivência das espécies. O próximo projeto que será realizado envolverá a análise de sementes e estruturas vegetativas de plantas campestres quanto ao seu potencial propagativo na produção de mudas em casa de vegetação.

